

Exercícios de Revolução Francesa

1. (Enem) Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra "restaurante". Desde o final da Idade Média, a palavra restaurant designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos restaurateurs, que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus patrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual. A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

- a) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
- b) a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.
- c) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- d) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- e) a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

2. (Enem) O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis, e oito filhos, declarava que "Todos os brasileiros se fizessem franceses, para viverem em igualdade e abundância".

NMAXWELL, K. Condicionalismo da independência do Brasil. SILVA, M.N (Org.) O império luso-brasileiro. Lisboa: Estampa, 1986.

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto da crise do sistema colonial, esse movimento se diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos no Brasil por

- a) Defender a igualdade econômica, extinguindo a propriedade, conforme proposto nos movimentos liberais da França napoleônica.
- b) Introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal que moveram os revolucionários ingleses na luta contra o absolutismo monárquico.
- c) Propor a instalação de um regime nos moldes da república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem socioeconômica escravista e latifundiária.
- d) Apresentar um caráter elitista burguês, uma vez que sofrera influência direta da revolução Francesa, propondo o sistema censitário de votação.
- e) Defender um governo democrático que garantisse a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da revolução Francesa.

3. (Enem) Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o

desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. *Revolução Francesa e Vida Privada*. In: PERROT, M. (Org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado)

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- a) À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- b) Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- c) A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- d) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- e) Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

4. Em 1796, Graco Babeuf, seguidor de Marat liderou a "Conjura dos Iguais", movimento popular que pretendia:

- a) tomar o poder à força e abolir o direito de propriedade, estabelecendo uma sociedade comunitária, integrada por artesãos e camponeses, estabelecendo uma ditadura dos humildes.
- b) estabelecer o direito à igualdade de todos perante a lei, à liberdade individual, à propriedade privada e a resistência à opressão.
- c) abolir o feudalismo, estabelecer a liberdade de comércio, o voto censitário e confirmar o direito à propriedade privada.
- d) concretizar os ideais iluministas em defesa dos interesses burgueses, direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade.
- e) separar os poderes em executivo (administração), legislativo (elaboração das leis) e judiciário (aplicação das leis), afirmando que todos os homens são iguais e foram dotados pelo seu criador de certos direitos inalienáveis.

5. (Cesgranrio) A Revolução Francesa insere-se em um conjunto de profundas transformações históricas ocorridas na sociedade europeia da segunda metade do século XVIII. As etapas do processo revolucionário, entre 1789 e 1799, expressaram os conflitos sociais e os diferentes projetos políticos dos diversos grupos envolvidos na Revolução. Assinale a opção que relaciona corretamente a atuação de um desses grupos com uma etapa do processo revolucionário.

- a) A reação armada do clero monarquista (refratário) contra os revolucionários determinou a instituição da Constituição Civil do Clero, em 1790, que garantiu o pagamento de indenizações e a devolução de suas propriedades confiscadas no início da Revolução.
- b) A manutenção prolongada do Período do Terror, instituído pelos monarquistas, determinou a derrota dos segmentos revolucionários liderados pelos "sans-culottes" frente ao Golpe do 18 Brumário, em 1799, que elevou Napoleão Bonaparte à direção do Comitê de Salvação Pública.

- c) A burguesia liberal definiu seu modelo de Estado com a promulgação da Primeira Constituição da França, em 1791, durante a Assembleia Nacional, que instituiu uma monarquia constitucional baseada no sufrágio censitário e na divisão dos poderes do Estado em executivo, legislativo e judiciário.
- d) Os jacobinos extremistas, formados pela nobreza parisiense e provincial, retornaram ao poder com a Convenção Termidoriana, entre 1794 e 1795, anulando diversas conquistas revolucionárias, tais como a Lei do Preço Máximo e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- e) Os camponeses, representados pelo Partido Girondino, formavam uma poderosa facção, cujo apoio popular permitiu que controlassem politicamente a Revolução durante a fase da Convenção Montanhosa, entre 1793 e 1794, na qual aboliram os privilégios feudais e a escravidão nos territórios coloniais franceses.

6. Desde a abertura dos Estados Gerais em 1789, a roupa possui um significado político. Michelet descreveu a diferença entre a sociedade dos deputados do terceiro Estado, à frente da procissão de abertura, como uma massa de homens vestidos de negro com trajes modestos e o grupo refulgente dos deputados da nobreza com seus chapéus de plumas, suas rendas seus paramentos de ouro. Segundo o inglês John Moore, uma grande simplicidade, e na verdade a avareza no vestuário era considerada prova de patriotismo. (Michelle Perrot) Dentre os motivos da convocação da Assembleia a que se refere o texto, destacamos:

- a) anular as medidas radicais de alcance social, implementadas por Robespierre.
- b) o interesse do rei em abolir a desigualdade de impostos e confiscar os bens do clero.
- c) a crise financeira e econômica que atravessava o Governo de Luís XVI.
- d) estabelecer a transformação dos membros do clero em funcionários civis do Estado.
- e) abolir o feudalismo, estabelecendo as liberdades civis e o voto censitário.

7. O processo das Revoluções Democrático-Burguesas que animou a Europa e a América nos séculos XVIII e XIX contribuiu, efetivamente, para a institucionalização da vida política contemporânea. Com relação ao enunciado, pode-se afirmar que:

- a) A Revolução Francesa não fez parte do processo das revoluções democrático-burguesas, pois apresentou ideias de vida social incompatíveis com o capitalismo liberal.
- b) As revoluções democrático-burguesas, ao conterem a crítica mais radical ao Antigo Regime, desenvolveram as ideias centrais do positivismo e do evolucionismo, contribuindo para o reforço do autoritarismo.
- c) A Revolução Francesa, movimento heterogêneo, que incluiu setores sociais descontentes com o Antigo Regime, promoveu o desenvolvimento das matrizes ideológicas do século XIX: liberalismo, socialismo e conservadorismo.
- d) A Revolução Americana, ao ser incluída nas revoluções democrático-burguesas, excluiu-se do processo ocidental, vinculando-se, apenas, às revoluções atlânticas.
- e) A Revolução Francesa não representou o processo das revoluções democrático-burguesas, por não aceitar a hegemonia inglesa na expansão das ideias liberais.

8. Observe os detalhes da caricatura.



(Leonel Itaussu A. Mello e Luís César Amad Costa. "História moderna e contemporânea". São Paulo: Scipione, 1994. p. 360)

A caricatura retrata o jogo das relações entre os três estados que existiam na França antes da Revolução de 1789. A imagem da caricatura representa a

- a) aliança da burguesia e da nobreza para combater os membros do clero.
- b) convergência de interesses políticos do clero, da nobreza e do povo.
- c) luta pela liberdade desencadeada pelos membros do clero e da nobreza.
- d) queda dos membros do clero e a ascensão da alta burguesia e da nobreza.
- e) exploração dos camponeses pelas classes privilegiadas.

9. No contexto da Revolução Francesa, a organização do Governo Revolucionário significou uma forte centralização do poder: o Comitê de Salvação Pública, eleito pela Convenção, passou a ser o efetivo órgão do Governo... Havia ainda o Comitê de Segurança Geral, que dirigia a polícia e a justiça, sendo que estava subordinado ao Tribunal Revolucionário que tinha competência para punir, até a morte todos os suspeitos de oposição ao regime. O conjunto de medidas de exceção adotadas pelo Governo revolucionário deram margem a que essa fase da Revolução viesse a ser conhecida como:

- a) Os Massacres de Setembro.
- b) O Período do Terror.
- c) O Grande Medo.
- d) O Período do Termidor.
- e) O Golpe do 18 de Brumário.

10. (Ufrj) "(...) O que é um homem privado dos direitos de cidadão ativo nas colônias, sob a dominação dos Brancos? É um homem que não pode deliberar de nenhuma maneira, que não pode influir nem direta, nem indiretamente, sobre os interesses que mais lhe tocam, os mais sagrados da sociedade da qual faz parte; é um homem que é governado por magistrados em cuja escolha ele não pode influir de nenhuma maneira, por leis, por regulamentos, por atos de administração pesando sobre ele, sem fazer uso do direito que pertence a todo cidadão de influir nas convenções sociais, no que concerne a seu interesse particular."

(DISCURSO DE ROBESPIERRE À ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE, 24/09/1791 citado por BONNOURE, P. e outros. DOCUMENTS d'HISTOIRE VIVANTE DE LA ANTIQUITÉ À NOS JOURS. Dossier V [1789-1851], fiche 9. Paris, Editions Sociales)

A Revolução Francesa não se limitou a liquidar com o Antigo Regime. Introduziu um conjunto de valores e princípios que exerceu uma forte influência na Europa ocidental e em seus territórios coloniais. Apesar das sucessivas reorientações havidas durante seu processo e da reação contrária proveniente de outras potências europeias, tais ideias se universalizaram de modo que muitas delas se incorporaram à recente tradição democrática das sociedades mundiais.

- a) Identifique, a partir do documento acima, dois princípios consagrados pela Revolução Francesa.
- b) Apresente uma justificativa para a reação das potências europeias contra a Revolução Francesa ocorrida no período de 1789 a 1794.

Gabarito

1. B
2. E
3. E
4. A
5. C
6. C
7. C
8. E
9. B
10. ____